



## Fé e tradição na Festa da Padroeira da Lapa

Aos 68 anos de idade, Jane Rosa Queiroz guarda com carinho as lembranças das primeiras vezes em que participou da **Novena de Nossa Senhora da Conceição da Lapa**, tradição em Antônio Pereira. “Quando eu era menina, todo dia 6 de agosto soltavam fogos lá no Santuário da Gruta e badalavam os sinos. Na hora, eu e minha avó íamos para um banco debaixo da janela rezar”. As memórias de Dona Jane retratam o costume que faz parte da história da cidade desde 1722, quando são datadas pela Igreja Católica a descoberta da gruta e as aparições religiosas que lá ocorreram. “Meu pai, conhecido como Zezinho, sempre participou e fazia as lanternas da procissão”, lembra Jane.

Nos anos 2000, a novena se transformou no jubileu de 15 dias que reúne, nas duas primeiras semanas de agosto, moradores da região e devotos de todo país. “São 301 anos de devoção. Todo nosso evento tem

uma importância muito grande para a comunidade. Recebemos autoridades religiosas e amigos, temos atividades culturais que movimentam muito o distrito, como as barracas de comida típica, shows e as próprias procissões que relembram nossa história”, afirma Leandro Felipe da Silva, coordenador geral do Conselho Comunitário de Pastoral.

A tradição e grandeza da festa só existem graças à união da comunidade que constrói o evento. “É um momento muito importante e envolve toda a comunidade, mesmo quem não é católico consegue participar da festa. A gente vê as ruas enfeitadas, cada um enfeita sua porta do seu jeito para a procissão, os comerciantes conseguem vender seus produtos, é um momento de união muito bonito”, celebra Dalva das Graças Nunes, moradora do distrito.

**A Festa de Nossa Senhora de Conceição da Lapa conta com apoio da Vale.**



**Nosso compromisso com a segurança se traduz em avanços: eliminamos 40% das nossas barragens a montante.**

**Saiba mais no QRCode**





## Novas possibilidades para o futuro

“A professora é muito boa e o curso foi agradável e gratificante. Tive todo o suporte necessário para aprender e executar os pratos nos cursos de Salgados e Quiches e de Comida de Boteco. Participamos, aprendemos e saímos capacitadas. Nunca tinha trabalhado nessa área antes, mas agora esse é o meu objetivo.”, conta **Glaucia Aguiar**.

Glaucia participou das primeiras turmas do **Programa Capacitar** em Antônio Pereira. Até 2024 serão oferecidos um total de 25 cursos com aulas teóricas e práticas em diferentes áreas de qualificação. “Quero continuar investindo na minha

formação nessa área. O próximo curso que farei será o de Empreendedorismo para saber montar meu próprio negócio”, conta Glaucia.

Até o próximo ano, serão realizados cursos nas áreas de idiomas, gastronomia e culinária, beleza e estética, tecnologia e comunicação, comércio e serviços, eventos e festas. O Capacitar é uma iniciativa da Vale em parceria com o Instituto Joaquim Artes e Ofícios e a Prefeitura Municipal de Ouro Preto. O projeto integra o Plano de Compensação e Desenvolvimento do distrito e tem como objetivo contribuir para a diversificação econômica e a geração de renda.

## Vale Responde

### Como está o andamento da descaracterização da barragem Doutor?

Atualmente, estão sendo executadas as obras do extravasor, reconformação (regreide) e reforço do Dique Auxiliar 1. **Até o momento, 25% das obras já foram realizadas, com previsão de conclusão em novembro de 2029.**

Essa etapa envolve a reconformação do reservatório, deixando-o nivelado e com uma inclinação que direciona toda a água de chuva e das encostas para canais que se conectam ao extravasor. O extravasor é o canal que controla os níveis de água do reservatório, evitando que a barragem transborde. A descaracterização por completo compreende também a implantação de reforços à jusante do maciço principal e Dique Auxiliar 1, a fim de atender

fatores de segurança exigidos.

Também está em fase de implantação um extravasor conectado ao antigo Dique 2 e a reconformação da superfície do reservatório para não deixar água acumulada na barragem. A execução de um sistema de drenagem superficial irá direcionar o fluxo de água para o extravasor reduzindo ou eliminando o acúmulo de água no reservatório.

Mais de 350 trabalhadores da obra de descaracterização pertencem à região de Antônio Pereira, Mariana e Ouro Preto.

**Expediente:** Informativo sobre as ações da Vale em comunidades de atuação | Analista de Comunicação – João Marcos Dias | Produção editorial e gráfica – BH Press Comunicação | Jornalista responsável – Lilian Ribas (MG08798JP) | Diagramação – BH Press Comunicação | Fotos: Arquivo Vale | Tiragem – 3.000 exemplares

**Você conhece os canais de escuta e o Canal de Denúncias da Vale?**  
**Fale Conosco:** [vale.com/faleconosco](http://vale.com/faleconosco) | **Canal de Denúncias:** 0800 821 5000  
**Alô Vale:** 0800 285 7000

